



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

Um comunicado da Câmara Municipal da Moita, com data de 6 de julho, refere que:

“Nos últimos dias, surgiram muitos exemplares de aves mortas na confluência do Rio da Moita com a Caldeira da Moita, junto ao Largo da Feira. A fim de apurar as causas deste incidente, a Câmara Municipal da Moita tem estado a proceder a diversas diligências junto das entidades competentes, nomeadamente o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da GNR e a Divisão de Alimentação Veterinária de Setúbal, da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo também efetuado várias análises com o Laboratório Pró Qualidade (LPQ)”.

De acordo com alguns órgãos de comunicação do distrito, também nas redes sociais surgiram vídeos e fotografias, nos quais é possível ver animais muito debilitados ou mortos, na zona da ‘Caldeira da Moita’.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer ao Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento desta situação ocorrida na confluência do Rio da Moita com a Caldeira da Moita?

2- Confirma V. Exa. o contacto, por parte da autarquia, junto da Divisão de Alimentação

Veterinária de Setúbal, da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região de Lisboa e Vale do Tejo? Que medidas foram tomadas no seu seguimento?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 14 de Julho de 2017

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)